

# BB reúne devedores e credores em Brasília

15 NOV 1985

O Banco do Brasil reuniu-se, em Brasília, dirigentes de onze dos principais bancos credores europeus e outros onze dos maiores bancos comerciais latino-americanos, todos sócios do Euro-Latinamerican Bank (Eulabank). As 17h15min de segunda-feira, o presidente José Sarney receberá os banqueiros estrangeiros e os dois sócios nacionais do Eulabank — o presidente do Banco do Brasil, Camillo Calazans, e o diretor do Banco Mercantil de São Paulo, Mário Gonçalves Luz.

Da Europa, virão dirigentes do Barclays, da Inglaterra; do Deutsch, do Dresdner e do Bayerische, da Alemanha Ocidental; do Banque Nationale de Paris, da França; do União de Bancos Suíços, da Suíça; do Österreichische Länderbank, da Áustria; do Algemene, da Holanda; do Banco Nacional de Lavoro, da Itália; do Banco Central, da Espanha, e do Bruxelles Lambert, da Bélgica.

Os sócios latino-americanos detêm 50 por cento do capital do Eulabank: Banco do Brasil e Mercantil de São Paulo, do Brasil; Serfin, do México; La Nación Argentina, da

Argentina; Industrial de Venezuela; de Colômbia; La Nación, do Peru; La República Oriental del Uruguay; del Estado, da Bolívia; del Estado de Chile; e del Pichincha, do Equador.

O Eulabank possui capital e reservas de US\$ 103,4 milhões e saldo de empréstimos de US\$ 1 bilhão. O Brasil aparece como o segundo maior tomador de recursos do banco multinacional, com a contratação de financiamentos à Petrobrás, Rede Ferroviária Federal, Itaipu, Acesita, Companhia Siderúrgica de Tubarão e Metrô de São Paulo. O vice-presidente do União de Bancos Suíços, Guido Hanselmann, ocupa

a presidência do Conselho de Administração do Eulabank, sediado em Londres, enquanto o presidente do Banco de La República Oriental del Uruguay, Federico Slinger, preside a diretoria executiva do banco multinacional.

A União concedeu aval ao Estado do Espírito Santo para contratar empréstimo de US\$ 30 milhões junto ao Banco de Tóquio; à Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso para tomar US\$ 12 milhões do Midland Bank e do Saudi Internacional Bank e à Centrais Elétricas do Paraná para a contratação de financiamento de US\$ 9,8 milhões do Banque Worms.

## Meridional retoma quase tudo

O presidente do Banco Meridional, ex-governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli entregou ontem ao presidente do Banco Central, Fernão Bracher, um balanço das atividades do banco no seu terceiro mês de criação, demonstrando haver conseguido 90% de reaplicação dos seus clientes, num total de Cr\$ 92 bilhões de cruzeiros. O Banco Central, segundo disse Fernão Bracher a

Guazzelli, esperava uma reaplicação de no máximo 50%.

Guazzelli disse ainda que além da reaplicação de 90%, o Meridional registrou nos seus três meses de existência a abertura de 100 mil novas contas correntes em todo o País, o que, no seu entendimento, mostra que a nova instituição está ganhando a credibilidade.